



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2020

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

CEMIG



SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO GERAL

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Atividades empresariais desenvolvidas
2. Políticas públicas
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas
4. Recursos para custeio das políticas públicas
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas
6. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos
7. Fatores de risco
8. Remuneração
9. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. Atividades desenvolvidas
2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco
3. Fatores de risco
4. Dados econômico-financeiros e análise sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados
5. Políticas e práticas de governança corporativa
6. Descrição da composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Certamente o ano de 2020 ficará marcado na história pela sua singularidade, em que a sociedade teve que lidar com os efeitos de uma pandemia de impacto mundial, com reflexos significativos no comportamento e vida das pessoas e impactos também relevantes no ambiente econômico e social.

Constituímos, em março de 2020, o Comitê Diretor de Gestão da Crise do Coronavírus, com o objetivo de garantir maior agilidade na tomada de decisões, tendo em vista a rápida evolução da pandemia, com efeitos abrangentes, complexos e sistêmicos. Foram tomadas diversas medidas para proteção do caixa, como o contingenciamento de investimentos e despesas, postergação no pagamento de dividendos e renegociação de créditos a receber com os clientes.

Uma de nossas grandes prioridades foi garantir a segurança e saúde dos nossos colaboradores por meio de uma série de ações, entre elas a adoção do home-office para parcela representativa da nossa força de trabalho e protocolos de segurança em conformidade as orientações dos órgãos de saúde para as nossas equipes de campo. Infelizmente, tivemos colaboradores vítimas da pandemia, que são perdas irreparáveis, motivo de muito pesar e de nossa solidariedade para com as respectivas famílias. Continuamos firmes no nosso propósito de que o respeito a vida é um bem inegociável da Cemig.

Tínhamos como missão viabilizar o fornecimento de energia com qualidade para a sociedade durante a pandemia, garantindo o atendimento sem interrupção aos hospitais e demais serviços públicos. Conseguimos em 2020 atingir o melhor DEC5 da nossa história, de 9,64 horas, índice que mede a duração das interrupções, uma melhoria de 9,2%, em relação ao ano anterior. E nesse ambiente desafiador, a Cemig mais uma vez provou a sua resiliência e sustentabilidade das suas operações também na dimensão financeira.

Nosso perfil de empresa integrada, com diversificação de negócios nos setores de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia, nos traz solidez, redução de riscos no enfrentamento de cenários adversos, proporcionando maior estabilidade nos resultados.

Mesmo considerando a retração da atividade econômica, com o fechamento e/ou funcionamento parcial do comércio e indústria durante boa parte do ano, encerramos 2020 com lucro de R\$ 2.864 milhões e um Lajida6 de R\$ 5.694 milhões (crescimento de 29,64% em relação a 2019).

Continuamos em uma trajetória positiva de redução do nosso endividamento, sendo que fechamos o ano com uma relação dívida líquida/Lajida ajustado de 1,3 vez, resultado que demonstra a solidez da nossa posição financeira e capacidade de geração de caixa.

Esses resultados e avanços da Cemig foram reconhecidos pelas agências de rating. Em 2020, mesmo considerando os efeitos e incertezas de pandemia, tivemos melhoria das nossas notas de crédito pela Fitch e Moodys e, em janeiro de 2021, a Standard & Poors (S&P) elevou em dois níveis na escala global a nossa nota, de “B” para “BB-”, e de “A+” para “AA+” na escala nacional brasileira, um significativo aumento de três níveis⁷.

Continuamos na busca contínua de melhoria operacional e redução de custos, sendo que nesse ano conseguimos pela primeira vez, no negócio de distribuição, termos as nossas despesas operacionais em níveis inferiores ao limite regulatório estabelecido pela Aneel para cobertura tarifária. Um resultado que deve ser comemorado e que nos traz ainda mais motivação para continuarmos nos empenhando nos próximos anos para aumentar nossas margens operacionais, através da redução das perdas não técnicas e da inadimplência, com aumento das inspeções e cortes, e outras medidas de efficientização, o que nos permitirá também atingir um Lajida superior ao referencial regulatório no futuro próximo.

No negócio de transmissão, tivemos êxito no processo de revisão tarifária, com a homologação dos nossos investimentos e o reconhecimento da Cemig como uma das empresas mais eficientes do setor, na comparação dos nossos custos operacionais com as demais empresas de transmissão.

Em função da retração da atividade industrial e comercial, tivemos um maior impacto da pandemia em nosso negócio de comercialização de energia, com a utilização da flexibilidade nos contratos pelos nossos grandes clientes, o que afetou a rentabilidade nesse negócio. Esses impactos foram temporários e já no quarto trimestre de 2020 observamos a retomada do consumo aos níveis esperados em nosso planejamento.

Investimos próximo a R\$ 2 bilhões em 2020 nos segmentos de distribuição, geração, transmissão de energia elétrica e distribuição de gás natural e temos um programa de investimentos robusto para os próximos anos em nossos principais negócios, destacando-se a distribuição, onde pretendemos investir nos próximos 5 anos valores próximos a R\$ 12 bilhões. Esses investimentos expressivos permitirão um melhor atendimento aos clientes de Minas Gerais, com aumento da base de remuneração regulatória e geração de maior receita, além de redução das despesas com operação e manutenção dos ativos.

Dando continuidade ao nosso programa de desinvestimento, no início de 2021, alienamos nossa participação remanescente na Light, com a entrada de R\$ 1.372 milhões em nosso caixa, melhorando a nossa liquidez e capacidade financeira para executar o nosso programa de investimentos.

Somos reconhecidos como uma empresa sustentável, que se preocupa com o impacto das suas ações no meio ambiente e na sociedade, sendo a

empresa que mais investe em cultura no Estado. Estamos presentes no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F/Bovespa e no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual estamos presentes desde 1999. Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e temos posição de destaque em vários outros ratings de sustentabilidade nacionais e internacionais, que representam o reconhecimento de nossas ações nesse sentido.

Mesmo ainda convivendo com os efeitos da pandemia, esperamos que já em 2021 o Brasil apresentará sinais de recuperação econômica, o que certamente trará impactos positivos para os nossos negócios.

A administração, corpo gerencial e a qualificada força de trabalho da Companhia estão comprometidas e motivadas para assegurar o progresso e a sustentabilidade das nossas operações, garantindo o retorno adequado aos acionistas e o atendimento das expectativas das demais partes interessadas.

Estamos otimistas em relação ao futuro da Cemig. Na preparação para esse futuro, concluímos a revisão do nosso planejamento estratégico no início de 2021, com o objetivo de “focar para vencer”, com priorização dos negócios regulados de geração, transmissão e distribuição onde temos o controle, buscando a liderança na satisfação do cliente, segurança e de níveis ótimos de eficiência, através de uma gestão moderna e sustentável.

Adicionalmente, iniciamos em 2020 o desenvolvimento de um projeto de cultura organizacional, reforçando e potencializando os nossos valores corporativos e comportamentos esperados, de forma convergente aos nossos princípios éticos, em um ambiente mais harmônico e produtivo.

Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas e demais partes interessadas pelo esforço convergente de manter o reconhecimento da Cemig como empresa de relevância e destaque no setor elétrico brasileiro.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Para atender objetivos de governança preconizados pela Lei 13.303/16, a Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais, utilizando o modelo desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest, do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, juntamente com representantes do Ministério da Fazenda (STN, PGFN e Secretaria-Executiva), da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, apresenta sua **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2020**.

CNPJ e NIRE	CEMIG CNPJ: 17.155.730/0001-64 NIRE 31300040127 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CEMIG D CNPJ: 06.981.180/0001-16 NIRE 31300020568 CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.-CEMIG GT CNPJ: 06.981.176/0001-58 NIRE 31300020550																	
Sede	Avenida Barbacena, 1.200, bairro Santo Agostinho Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil																	
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista																	
Acionista controlador	Estado de Minas Gerais																	
Tipo societário	Sociedade Limitada																	
Tipo de capital	Aberto																	
Abrangência de atuação	Regional																	
Setor de atuação	Energia																	
Diretor de Finanças e Relações com Investidores	Leonardo George de Magalhães (31)3506-4903																	
Conselheiros de Administração	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Membros Efetivos</th> <th>Data da Posse</th> <th>Classificação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Márcio Luiz Simões Utsch (Presidente)</td> <td>25/03/2019</td> <td>Independente</td> </tr> <tr> <td>Vago (majoritário)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Cledorvino Belini (majoritário)</td> <td>25/03/2019</td> <td>Não independente</td> </tr> <tr> <td>José Reinaldo Magalhaes (majoritário)</td> <td>25/03/2019</td> <td>Independente</td> </tr> </tbody> </table>			Membros Efetivos	Data da Posse	Classificação	Márcio Luiz Simões Utsch (Presidente)	25/03/2019	Independente	Vago (majoritário)	-	-	Cledorvino Belini (majoritário)	25/03/2019	Não independente	José Reinaldo Magalhaes (majoritário)	25/03/2019	Independente
Membros Efetivos	Data da Posse	Classificação																
Márcio Luiz Simões Utsch (Presidente)	25/03/2019	Independente																
Vago (majoritário)	-	-																
Cledorvino Belini (majoritário)	25/03/2019	Não independente																
José Reinaldo Magalhaes (majoritário)	25/03/2019	Independente																

	Afonso Henriques Moreira Santos (majoritário)	31/07/2020	Independente
	José João Abdalla Filho (majoritário)	31/04/2014	Independente
	Marcelo Gasparino da Silva (representante de acionistas preferenciais)	02/05/2016	Independente
	Paulo César de Souza e Silva (minoritários)	31/07/2020	Independente
	Marco Aurélio Dumont Porto (representantes dos empregados)	25/02/2020	Não independente

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Cemig explicita seus compromissos na consecução de objetivos de políticas públicas, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos.

1. Atividades desenvolvidas

Histórico da Companhia

A Cemig foi constituída em 22 de maio de 1952, como sociedade por ações de economia mista controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, com prazo indeterminado de duração, de acordo com a Lei Estadual de Minas Gerais nº 828, de 14 de dezembro de 1951, o regulamento que a implementou, o Decreto Estadual de Minas Gerais nº 3.710, de 20 de fevereiro de 1952, com o objetivo de oferecer ao Estado a infraestrutura necessária para alavancar o seu desenvolvimento no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Quando da sua constituição, a Companhia se destinava a construir e explorar diretamente sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica e serviços correlatos, bem como a auxiliar a criação, administração, controle e financiamento de sociedades de economia mista de caráter regional, que tinham aquela finalidade.

A Companhia contribuiu para a instalação de importantes empresas no Estado de Minas Gerais, devido à garantia do Governo Estadual de que a Companhia poderia suprir a demanda de energia no Estado (à época, metade do consumo de todas as Minas Gerais).

Na década de 1950, foram inauguradas as três primeiras usinas hidrelétricas construídas pela Companhia: Tronqueiras, Itutinga e Salto Grande.

A partir de 1960, a Companhia iniciou suas operações de transmissão e distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, no mesmo período, foi formado o Consórcio Canabira, composto por um grupo de técnicos canadenses, americanos e brasileiros, que realizou, entre 1963 e 1966, a identificação e a avaliação do potencial hidráulico do Estado de Minas Gerais. À época, o estudo já estava alinhado com a ideia de desenvolvimento sustentável e revolucionou o enfoque de construção de usinas no país, além de definir os projetos que garantiriam a energia no futuro.

Na década de 1970, a Companhia assumiu a distribuição de energia da cidade de Belo Horizonte, incorporando a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, e retomou os projetos de construção de grandes usinas. Em 1978, a Companhia inaugurou a Hidrelétrica São Simão, sua maior hidrelétrica à época. Nessa década, a transmissão de energia havia dado um grande salto: seis mil quilômetros de linhas distribuídas por Minas Gerais.

No início da década de 1980, foi criado o Programa Minas-Luz, uma parceria entre a Cemig, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e o Governo Estadual, visando a ampliar o atendimento a populações de baixa renda no campo e nas periferias urbanas. Em 1982, foi inaugurada a Usina Hidrelétrica Emborcação, no Rio Paranaíba. Na época, era a segunda maior usina hidrelétrica da Companhia, que, em conjunto com a de São Simão, triplicou a capacidade de geração da Empresa. Em 1983, a Cemig estabeleceu a Assessoria de Coordenação do Programa Ecológico, responsável pelo planejamento e desenvolvimento de uma política específica de proteção ambiental. Isso permitiu a pesquisa de fontes alternativas de energia, como energia eólica e solar, biomassa e gás natural. Em 1986, foi criada a Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig, uma subsidiária voltada para a distribuição de gás natural. No mesmo ano, foi alterada a denominação de Cemig – Centrais Elétricas de Minas Gerais para Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, para refletir a ampliação da sua área de atuação por meio de múltiplas fontes de energia. Ao final da década de 1980, a Cemig distribuía energia para 96% do território do Estado de Minas Gerais, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Nos anos 1990, mesmo durante a crise econômica, a Cemig atingiu aproximadamente cinco milhões de consumidores. Nessa época, a Cemig fez 237 mil novas ligações no abastecimento elétrico em um único ano, um recorde em sua história. Ainda nos anos 1990, a Cemig passou a construir hidrelétricas em parceria com a iniciativa privada. Foi por meio dessa estrutura que a Usina Hidrelétrica Igarapava foi construída, na região do Triângulo Mineiro. Ela começou a operar em 1998.

Em 2000, a Cemig foi incluída pela primeira vez no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reconhecimento que vem se repetindo nos últimos anos. A Cemig vê isso como uma confirmação de sua dedicação ao equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade corporativa: econômico, social e financeiro. Além disso, o ano de 2000 foi marcado pela construção simultânea de três usinas hidrelétricas (Porto Estrela, Queimado e Funil) e pelo crescimento do número de consumidores para cinco milhões. Com a finalidade de atender disposições legais e regulatórias pelas quais a Companhia foi obrigada a proceder à desverticalização de seus negócios, em 2004, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Cemig Holding: Cemig Geração e Transmissão S.A.,

aqui designada como Cemig GT, e Cemig Distribuição S.A., aqui designada como Cemig D, que foram criadas para realizar as atividades de geração e transmissão e distribuição de energia elétrica, respectivamente.

Atualmente, o negócio da Cemig está relacionado à geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, distribuição de gás, telecomunicações e fornecimento de soluções energéticas. Portanto, a Cemig destina-se a construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos; a desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; a prestar serviços de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e a exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, incluindo o desenvolvimento e a exploração de sistemas de telecomunicação e de informação.

Modelo de negócios

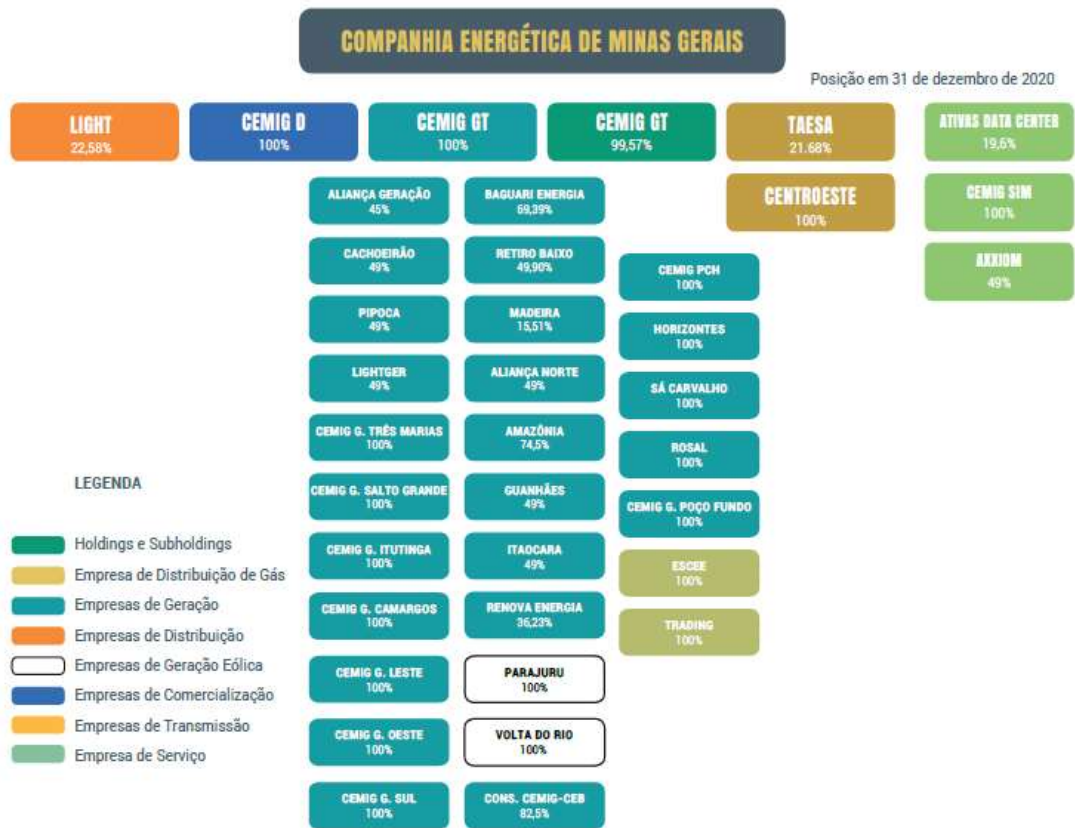
A Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig é um dos mais sólidos e importantes grupos do segmento de energia elétrica do Brasil, atuando nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, e ainda na distribuição de gás natural, por meio da Gasmig.

É uma sociedade de economia mista e de capital aberto, cujo controlador é o Estado de Minas Gerais, detentor de 50,97% das ações ordinárias da Companhia. O Governo Federal, por meio do BNDES Participações S.A. - BNDESPar, detém 11% das ações ordinárias. As ações da Companhia são negociadas por meio das bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. O valor de mercado da Companhia, em 31/12/2020, era de aproximadamente R\$ 23 bilhões.

O Grupo Cemig está sediado no Brasil, em Belo Horizonte, Minas Gerais e é responsável pelo atendimento de cerca de 30 milhões de pessoas em Minas Gerais. Suas operações incluem a gestão da maior rede de distribuição de energia elétrica da América do Sul, com mais de 545 mil quilômetros de extensão. Já os negócios de geração e transmissão da Cemig atingem 25 estados brasileiros e o Distrito Federal.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo Cemig era composto por 185 Sociedades, 14 Consórcios e dois Fundos de Investimento em Participações (FIP). A Companhia é formada por suas subsidiárias integrais, Cemig Distribuição S.A e Cemig Geração e Transmissão S.A.

O organograma Grupo Cemig está representado a seguir:



A Companhia supervisiona a gestão e o desenvolvimento das controladas e coligadas por meio de participação ativa nos órgãos de administração, dentro dos critérios de boa governança corporativa, zelando pelo cumprimento de seus planos de negócios.

A Cemig é reconhecida pela sua dimensão e competência técnica, sendo a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do Brasil. Em Minas Gerais, responde por 96% da área de concessão, com mais de 8.600 clientes em 774 municípios. É também (i) a maior fornecedora de energia para clientes livres do País; (ii) o terceiro maior grupo gerador; (iii) o segundo maior transmissor; e (iv) o maior grupo distribuidor do Brasil.

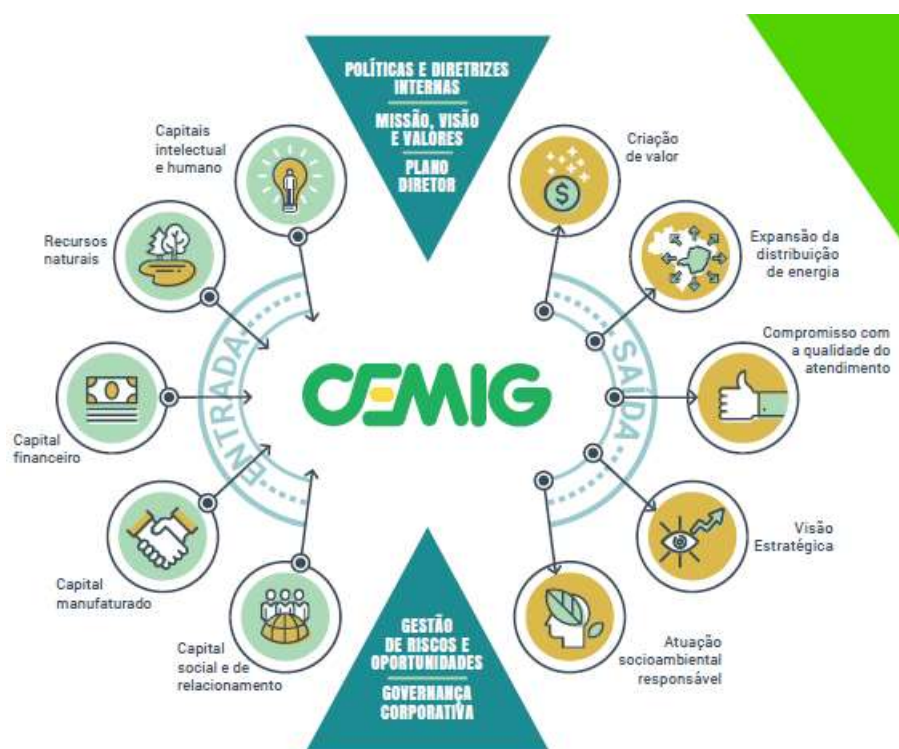
Ao executar suas atividades, a Cemig busca a criação de valor para seus acionistas, empregados, fornecedores e sociedade. Os investimentos em expansão da distribuição de energia e o compromisso com a qualidade do atendimento aos clientes representam a materialização da visão estratégica da Cemig, alicerçada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A Cemig tem como principais elementos:

- A capacidade técnica e a qualidade de sua força de trabalho, reconhecida nacional e internacionalmente por sua expertise;

- Os recursos naturais, principalmente a água, por ter grande parte de sua capacidade instalada de origem hidrelétrica;
- Os recursos financeiros de governo e dos demais acionistas necessários para o desenvolvimento do negócio;
- Os insumos fornecidos pelos fornecedores e a preferência por parte de seus clientes, consumidores e da comunidade local.

O diagrama a seguir apresenta como as estruturas de gestão e governança da Cemig podem gerar impactos relevantes nos capitais natural, físico, financeiro, social e relacional, humano e intelectual.



O sistema de gestão da Cemig segue as diretrizes expressas em seus fundamentos estratégicos, missão, visão e valores. Está orientado para conduzir e operar com sucesso a organização da Companhia e foi concebido de forma a melhorar continuamente seu desempenho. Abaixo, essas diretrizes atualizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração:

- Missão: prover soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva;
- Visão: estar entre os 3 melhores grupos integrados de energia elétrica do Brasil em governança, saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes;
- Valores: os valores organizacionais representam as crenças e atitudes que dão personalidade ao relacionamento da Cemig com as partes interessadas.

- Respeito à vida: agir com prudência e prevenindo acidentes em qualquer situação.
- Integridade: agir com ética, transparência e honestidade.
- Geração de valor: prover soluções para o bem-estar e a prosperidade de clientes, acionistas, empregados, fornecedores e sociedade.
- Sustentabilidade e responsabilidade social: suprir energia segura, limpa e confiável, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento econômico e social.
- Comprometimento: agir com responsabilidade, entusiasmo, dedicação e proatividade.
- Inovação: ser criativo e buscar novas soluções para os desafios da empresa.

A Cemig avalia sua gestão por meio de diversas ferramentas e processos. Primeiramente é importante salientar que a Companhia possui parte de seus processos de negócio certificados nas normas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho). Os processos da organização que são certificados nessas normas, periodicamente passam por auditorias internas e externas que avaliam o atendimento aos requisitos normativos.

Em geral, os processos de auditoria promovem ações de melhoria para a gestão, sendo uma importante forma de avaliar o pleno funcionamento de suas práticas de gestão, bem como o atendimento de seus indicadores e atendimento as suas partes interessadas mais críticas.

A Cemig também conta com um setor de gestão da estratégia empresarial que, em conjunto com representantes dos diversos processos, avalia os ambientes interno e externo, elaborando e revisando periodicamente a missão, visão e os valores empresariais, bem como os objetivos de curto e longo prazo. Ao realizar a análise do contexto empresarial, a Companhia faz uma avaliação de sua gestão, que por vezes conta com o suporte de consultorias especializadas, usando dados de modelos comparativos (benchmark) como subsídio para tais análises.

Além disso, a gestão da estratégia monitora constantemente o sistema de indicadores de desempenho ligados aos objetivos, uma das principais formas de avaliar a gestão.

A Cemig participa, anualmente, de diversas iniciativas de classificação (ratings) de sustentabilidade nacionais e internacionais, com objetivo de obter avaliação e validação de reconhecimento por suas práticas de qualidade e sustentabilidade. A participação em ratings visa contribuir para que a organização esteja alinhada às melhores práticas de gestão, adaptando-se às tendências mundiais e utilizando os insumos dessa participação para aprimorar sua gestão.

Outra forma que a organização possui para avaliar e ajustar suas ferramentas de gestão são as pesquisas de satisfação dos clientes. Considerando apenas a Cemig D, existem duas formas principais de coletar a percepção dos clientes sobre os processos empresariais: (i) a pesquisa do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), conduzida pela Aneel; e (ii) a pesquisa do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), coordenada pela Abradee. Essas pesquisas trazem informações importantes sobre a gestão da organização. As pesquisas acontecem em momentos diferentes do ano e possuem metodologias específicas, possibilitando o entendimento de quais aspectos da gestão precisam ser aprimorados. Os resultados são avaliados pelas equipes responsáveis que geram ações de melhorias acompanhadas, periodicamente, pela alta liderança da Empresa.

Estratégia da Cemig

Os princípios orientadores do planejamento estratégico (missão, visão e valores), assim como os direcionadores, metas e iniciativas da Cemig e de seus negócios, apoiam-se na implementação e condução de sua estratégia de negócios.

Em cumprimento à Lei nº 13.303/16 e ao Decreto Estadual nº 47.154/17, cabe à Diretoria Executiva apresentar o planejamento estratégico ao Conselho de Administração, a quem compete a aprovação do plano de negócios para o exercício anual seguinte e da estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, cinco anos.

Em janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Cemig aprovou a revisão do planejamento estratégico da Companhia para o ciclo 2021-2030. Em análises empreendidas sobre o ambiente externo, foram identificadas cinco grandes tendências transformacionais do setor elétrico, que impactarão as estratégias da Empresa, exigindo maior eficiência, maior foco no cliente e aumento da competitividade:

- Transição energética;
- Revolução tecnológica depois do medidor;
- Novos entrantes e modelos de negócio;
- Reinvenção das *utilities* tradicionais;
- Evolução da regulação.

O Plano Estratégico da Cemig visa acelerar a transformação a partir de cinco pilares principais:



Alguns dos desafios identificados em cada um dos pilares são:

1. Colocar o cliente no centro para transformar sua experiência na jornada;
2. Modernizar plataformas e infraestrutura; automatizar, integrar e viabilizar capacidade analítica; fortalecer competências digitais;
3. Reduzir custos operacionais; modernizar ativos; aumentar produtividade; aumentar/recuperar receitas; manter níveis de qualidade e continuidade nos limites regulatórios;
4. Investir para reforçar e expandir os negócios atuais e explorar novas oportunidades; executar plano de desinvestimentos;
5. Implementar gestão com lógica privada, moderna, com reforço das práticas de ESG e com uma cultura com foco em resultado.

A estratégia foi detalhada para a Cemig, seus principais negócios, empresas e viabilizadores-chave, visando permitir a entrega dos resultados:



A dinâmica de acompanhamento do Plano tem como embasamento, a ambição e as diretrizes estratégicas e como caminho, os pilares e viabilizadores definidos para a holding e para os negócios (2021-2030). O alvo são os indicadores e as metas a serem atingidas e as iniciativas estratégicas são responsáveis por auxiliar o alcance dos resultados.



Operação da Cemig

d.1 Cemig D

A Cemig D é a empresa do Grupo Cemig encarregada de operar a rede de distribuição. Com uma área de atuação que abrange 774 municípios em Minas Gerais, a Cemig D conta com 545.706 km de extensão de redes de distribuição – somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente). A Cemig D possui tarifas reguladas e fiscalizadas pela Aneel, porque atua em mercado regulado. Além da definição das tarifas, a agência também determina o custo associado a cada tipo de consumidor, que é utilizado para calcular as diferentes tarifas entre as diversas classes de consumo.

No processo de definição das tarifas, a Cemig D atua na defesa da Companhia junto à Aneel para o reconhecimento dos custos e dos investimentos necessários à prestação de serviço com qualidade e disponibilidade.

A receita faturada pelas tarifas contempla cobertura para dois tipos de custos: os custos gerenciáveis e os custos não gerenciáveis.

Os custos gerenciáveis correspondem aos custos operacionais da distribuição, a remuneração dos acionistas e a quota de reintegração do capital investido. Já os custos não gerenciáveis são aqueles que a distribuidora recolhe do consumidor e repassa para os demais agentes do setor, sendo eles a compra de energia, transporte (transmissão) e encargos setoriais.

Plano de Desenvolvimento da Distribuição - PDD

Visando alcançar os objetivos estabelecidos pela regulação setorial, a Aneel desenvolveu, em 2016, um novo modelo de fiscalização denominado Fiscalização Estratégica, baseado nas melhores práticas das agências reguladoras de fiscalização integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Por meio dessa metodologia, a Agência visou contribuir para a solução dos problemas identificados nos processos de fiscalização, buscando a conformidade regulatória das concessões (trocando o viés punitivo pela prevenção, por meio de participação e colaboração com as empresas).

A Cemig D participou do primeiro ciclo do Plano de Resultados (setembro de 2017 a outubro de 2019), necessitando apresentar melhorias em cinco indicadores:

- qualidade do fornecimento de energia;
- qualidade comercial;
- atendimentos rurais;
- indicadores de sustentabilidade econômico-financeira;
- indicadores de segurança.

Em outubro de 2019, a Empresa iniciou um novo ciclo de Plano de Resultados (apresentado pela Aneel), com a data de término de setembro de 2020, focado em dois indicadores, pois os demais já tinham evidenciado melhorias no desempenho:

- **Ligação com obras:** acompanhamento do desempenho da Distribuidora no atendimento de solicitações de fornecimento inicial e aumento de carga, com necessidade de obras. São acompanhados indicadores que medem o prazo médio de elaboração de estudos, orçamento para as obras e o prazo médio de execução. As metas são que o prazo médio de estudos em atraso deve ser menor ou igual a 39 dias, bem como o percentual de obras executadas fora do prazo deve ser menor ou igual a 5%;
- **Continuidade do fornecimento:** avalia a qualidade do serviço prestado pela Distribuidora e a observância dos aspectos regulatórios em relação à duração e frequência de interrupções e tempo de atendimento às ocorrências. A meta é atingir 158 conjuntos dentro do limite de DEC e 246 conjuntos dentro do limite de FEC, além de cumprir com os indicadores globais da concessão.

Os resultados alcançados foram:

- **Ligação com obras:** a Cemig apresentou valores inferiores às metas previstas no Plano para todos os indicadores;
- **Indicadores de continuidade:** Cemig conseguiu aumentar a quantidade de conjuntos com DEC dentro do limite e melhorar o indicador FEC dos conjuntos, porém, sem atingir as metas previstas.

Pelo resultado apurado, a Aneel considerou que, para o tema Continuidade do Fornecimento, o desempenho foi parcialmente satisfatório e deve ser continuado por meio de acompanhamento de um novo ciclo (2020 a 2021).

Composição e reajuste de tarifas

O tema tarifa é muito relevante para a Cemig, pois o valor das tarifas praticadas influi diretamente na situação econômico-financeira da Empresa, uma vez que é sua principal fonte de receitas, e na sua capacidade de implementar programas e projetos. A metodologia adotada pela Aneel para definição das tarifas e receitas regulatórias pressupõe que a receita definida seja suficiente para o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária.

Porém, os riscos associados ao tema são justamente inerentes à lógica da regulação por incentivo, que simula uma competitividade no mercado, exigindo que a Companhia busque sempre eficiência e melhores práticas.

Outro fator gerador de risco nos negócios regulados é a possibilidade do surgimento de novas regras regulatórias ocasionadas por mudanças nas políticas do setor elétrico, modificando o cenário estabelecido. Com o intuito de antecipar e mitigar tais riscos regulatórios, são tomadas ações no sentido de acompanhar e analisar a evolução do cenário regulatório que rege os serviços de energia elétrica, propondo mudanças, de forma a maximizar e salvaguardar os resultados da Companhia, alinhados aos interesses dos clientes e consumidores.

A abordagem de gestão de tarifas é feita com atuação efetiva nas audiências públicas da Aneel, dos temas relacionados à regulação econômico-financeira e junto ao Ministério de Minas e Energia, apontando eventuais impactos negativos não previstos nas propostas e contribuindo com melhorias.

Ações de interação junto à Aneel nos processos tarifários também fazem parte das atividades da área, contribuindo para o correto reposicionamento tarifário. Outras oportunidades para ações da gestão de tarifas são as ações internas, no suporte às áreas da Empresa para entendimento das regras regulatórias e auxílio na gestão dos diversos processos da empresa.

Visando a uma abordagem de gestão de tarifas, a gerência responsável pela regulação econômica da Companhia participa ativamente na formulação e cálculos de indicadores, sendo que merecem destaque:

- IRCO D: afere o percentual dos custos e despesas da Cemig D que estão cobertos pelas tarifas;
- IRCO T: afere o percentual dos custos e despesas da Cemig Transmissão que estão cobertos pelas tarifas;
- Glosa D: Índice de Glosa dos Investimentos na Distribuição;
- Glosa GT: Índice de Glosa dos Investimentos na Geração e Transmissão.

Esses indicadores são avaliados periodicamente pelo Conselho de Administração e os possíveis pontos de melhoria e desvios são avaliados dentro do processo de melhoria contínua. Assim, medidas preventivas e/ou corretivas são adotadas de forma a garantir a aderência dos mecanismos de gestão aos objetivos empresariais. Todos os processos de regulação da Cemig são monitorados e acompanhados regularmente pelo Comitê de Assuntos Regulatórios – CAR, composto por representantes de todas as diretorias, sendo

responsável pela avaliação e proposição de contribuições das audiências públicas da Aneel e do Ministério de Minas e Energia.

Assim sendo, a receita definida e homologada pela Aneel, nos negócios de Distribuição e Transmissão, tem a forma de tarifa e de Receita Anual Permitida – RAP, respectivamente. Para o negócio de Geração, especialmente pelo que dispõe a Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, o tema passou a ter extrema relevância.

Reajuste tarifário

O reajuste tarifário tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na Revisão Tarifária. O reajuste ocorre anualmente e a revisão a cada cinco anos, como definido em contrato. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e sobre esse valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de *price-cap*.

Do valor cobrado na fatura, 22% ficam na Cemig D e se destinam a remunerar o investimento, cobrir a depreciação e o custeio da concessionária, sendo essa parcela chamada de Parcela B. Os demais 78% são repassados para cobrir a compra da energia (28,7%), encargos setoriais (12,8%), custo de transmissão (5,7%), chamado de Parcela A, além dos tributos representados pelo ICMS (24,4%) e PASEP/COFINS (6,1%).

Conforme determina a Constituição Federal, a Cemig é obrigada a realizar a cobrança de tributos diretamente na conta do consumidor e repassá-los às autoridades competentes. Em Minas Gerais, as unidades consumidoras cadastradas como residenciais de baixa renda, assim definidas pela Aneel, que sejam beneficiárias da Tarifa Social e cujo faturamento mensal corresponda ao consumo médio de até 3 kWh por dia, são isentas do ICMS.

Também é cobrada a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - CIP, cujos valores são definidos pelas prefeituras. A Cemig apenas arrecada a taxa de iluminação pública e repassa para o município, que é o responsável pelos serviços de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública.

Bandeiras tarifárias

As bandeiras tarifárias se referem a um sistema instituído pela Aneel para sinalizar aos consumidores as condições e os custos reais da geração de energia elétrica no mês de consumo, permitindo que o cliente responda de forma mais racional ao preço da energia. O mecanismo entrou em vigor em janeiro de 2015,

conforme determina o submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET.

O sistema de bandeiras tarifárias é representado pela bandeira verde, que indica condições favoráveis de geração de energia, não implicando acréscimo tarifário, e pelas bandeiras amarela e vermelha, que indicam condições menos favoráveis e críticas de geração de energia, resultando em adicionais à tarifa de energia.

O repasse dos recursos provenientes do faturamento das bandeiras tarifárias é feito pelas distribuidoras para a Conta Centralizadora, gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os recursos disponíveis nessa conta são repassados para as distribuidoras, conforme a necessidade de cobertura dos custos com geração de energia por fonte termelétrica e das exposições ao mercado de curto prazo.

Além do sinal tarifário, o Sistema de Bandeiras Tarifárias está sendo um importante mecanismo para mitigar o descasamento entre despesa e cobertura tarifária de compra de energia.

d.2 Cemig GT

No segmento nacional de geração de energia, a Cemig GT é uma das maiores geradoras de energia elétrica do Brasil. Em princípio, ao longo de 2019, a Companhia contava com um portfólio de 90 usinas, sendo 82 hidrelétricas (40 UHEs, 35 PCHs e 7 CGHs), uma termelétrica, uma planta fotovoltaica e seis complexos eólicos, que abrangia capacidade instalada de 6.070 MW.

Ao final de 2020, a Companhia contava com 89 usinas, sendo 82 hidrelétricas (40 UHEs, 32 PCHs e 10 CGHs), uma planta fotovoltaica e 6 complexos eólicos. A capacidade instalada totalizou 6.086 MW, o que representou um acréscimo de 1,1% em relação à potência instalada da Companhia ao final de 2019. No segmento nacional de geração de energia, a Cemig GT é uma das maiores geradoras de energia elétrica do Brasil, com a capacidade instalada de 2.303 MW. A transmissão de energia realizada pela Cemig GT é operada por uma rede de transmissão com extensão de 4.927km e com 39 subestações estrategicamente distribuídas pela sua área de atuação.

Segurança de barragens

De modo a endereçar um dos principais riscos hídricos e visando a garantir a segurança das barragens operadas e mantidas pela Cemig, a Companhia utiliza uma metodologia respaldada nas melhores práticas nacionais e internacionais, atendendo também à Lei Federal nº 12.334/2010, que

estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, e a sua regulamentação associada (Resolução Normativa nº 696/2015 da Aneel).

As medidas de gestão de segurança de barragens contemplam procedimentos de inspeção em campo, coleta e análise de dados de instrumentação, elaboração e atualização dos planos de segurança das barragens, planejamento e acompanhamento de serviços de manutenção, análise dos resultados e classificação das estruturas civis. Tendo como base a classificação das estruturas, são estabelecidas a frequência das inspeções de segurança e a rotina de monitoramento.

A vulnerabilidade de cada barragem é calculada automaticamente, de forma contínua e monitorada, pelo Sistema Especialista em Segurança de Barragens (Inspetor). O software foi desenvolvido, originalmente, por meio de um projeto de P&D, sendo dotado de ferramentas de georreferenciamento de anomalias que possibilitam uma análise global do comportamento de cada barragem, bem como análises sistêmicas do portfólio.

Entre as atividades de gestão das barragens, realizam-se também revisões periódicas de segurança, que podem envolver, além dos profissionais da Cemig, uma equipe multidisciplinar de consultores externos, quando todas as questões relacionadas à segurança são cuidadosamente verificadas.

Ainda como parte dessas atividades, a Cemig elaborou os Planos de Ação de Emergência - PAE específicos para cada barragem; uma nova Proposta do Programa Proximidade; a criação do “Grupo de Trabalho: Segurança de barragens de usinas hidrelétricas operadas e mantidas pela Cemig GT”; e a construção do Plano de Gestão de Crise com as barragens.

I. Planos de Ação de Emergência

Atendendo à determinação da legislação sobre segurança de barragens, a Cemig elaborou os Planos de Ação de Emergências – PAE, Internos e Externos:

- PAE Interno: documento no qual todos os procedimentos de detecção, prevenção e correção a serem adotados pela Cemig em situação de emergência estão descritos. O documento visa conferir grau relativo de certeza e agilidade nas tomadas de decisão, pelo corpo técnico envolvido, e, no que for possível e adequado, preservar a estrutura do barramento, prevenindo o acidente;

- PAE Externo: documento no qual são desenhadas as interfaces entre a Cemig e o público externo durante as situações de emergências detectadas.

Em atendimento à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, os PAE internos vêm sendo tratados pelas gerências internas da Empresa, responsáveis pela operação e manutenção das usinas hidrelétricas e sendo disponibilizados aos empreendimentos e equipe técnica de segurança de barragens e manutenção civil. Os PAE externos devem estar disponíveis nos empreendimentos, nas prefeituras envolvidas, bem como junto às autoridades competentes e aos organismos de defesa civil. O documento externo foca em apresentar o risco de inundação causado por cheias ordinárias e por possíveis eventos de ruptura de barragens. O objetivo é construir uma cultura de prontidão para situações de cheias para as comunidades instaladas ao longo dos rios onde estão as usinas da Cemig.

A Cemig elaborou PAE Externos específicos para as 42 barragens, conforme determinado em Resolução Normativa. As 42 barragens trabalhadas pela Cemig, impactam a dinâmica de vida de 122 municípios, sendo que em alguns casos, um mesmo município é contemplado por dois PAE, já que possui duas barragens operando em seu território.

Em 2020, ocorreram as “Oficinas Proximidade – PAE”. Foram trabalhados os PAE e o aplicativo de gestão de riscos Proximidade, já disponibilizado.

Finalmente, todos os municípios envolvidos possuem os PAE das 42 barragens da Empresa. Por se tratar de documentos que passam por atualizações permanentes, os coordenadores dos COMPDECs possuem um link de acesso ao documento, que sempre estará na sua versão mais atualizada.

As ações de integração dos PAE com os Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON), como, por exemplo, o cadastro da população mapeada em zona de auto salvamento, foram postergadas de 2020 para 2021, em função da pandemia.

II. Programa Proximidade

Em conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334, de 20-09-2010), e a sua regulamentação associada, a Cemig efetivou estratégia de alerta/alarme e meios de comunicação nas comunidades que podem ser afetadas por situações de emergência decorrentes de rupturas de barragens.

Em 2020, foi executada uma ação piloto para os PAE das PCH Cajuru e Gafanhoto, envolvendo os municípios Carmo do Cajuru e Divinópolis. Foram discutidos os estudos de propagação das manchas de inundação para cenários de ruptura de barragens e cheias excepcionais. Os indicativos de pontos de encontro e rotas de fuga, e o cadastro da população mapeada em área de risco na zona de auto salvamento, por meio do aplicativo Proximidade, foram abordados.

PROXIMIDADE
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

1 Procure por **PROXIMIDADE** na **GOOGLE PLAY STORE** ou na **APPLE STORE**.

2 Entre com seu número de celular e complete com o **PIN RECEBIDO POR SMS**.

3 Configure as **USINAS DE INTERESSE**.

Conheça os dados de tempo real de usinas e dos rios de interesse.

RECEBA ALERTAS qualificados por tipo de emergência e região.

A PLATAFORMA MÓVEL DO PROXIMIDADE POSSUI 3 GRANDES OBJETIVOS:

- 1 Permitir acesso rápido aos dados de eventos de cheias ao longo dos rios.
- 2 A Defesa Civil poderá emitir alertas qualificados a partir de diferentes patamares de vazões ou áreas de risco novas.
- 3 Que a população declare seus pontos de interesse para receber alertas.

Conheça todas as suas ferramentas em: bit.ly/proximidadeapp_pop

III. Plano de Gestão de Crise

O Plano de Gestão de Crise com as barragens tem por objetivos:

- formalizar ações sincronizadas que serão tomadas no caso de emergências com barragens, visando evitar perdas humanas e reduzir perdas materiais;
- assegurar continuidade das atividades da empresa;
- evitar que os processos críticos de negócio da Companhia sejam afetados;
- preservar a imagem;
- prestar informações para os diversos públicos;
- minimizar impactos na população potencialmente afetada.

As atividades para implantação do Plano de Gestão de Crise se iniciaram em 2020 e têm previsão de conclusão em 2022 sendo implantadas junto à alta direção da Companhia e junto aos gabinetes regionais para ações descentralizadas.

Por envolver diversas áreas dentro da Cemig, o plano de gestão de crise com as barragens será contemplado como parte de um plano de gestão de crise corporativo.

IV - Relacionamento com as comunidades do entorno da PCH Poço Fundo

Durante as obras de expansão de capacidade da PCH Poço Fundo, localizada no sul de Minas Gerais, a Cemig vem interagindo com as comunidades do entorno (cerca de 2.000 pessoas). Desde o início das obras, em 2019, estão sendo utilizados diversos meios de comunicação com o objetivo de esclarecer as interferências diretas ou indiretas no dia a dia dos moradores locais. Também buscou-se considerar as visões e as expectativas existentes na região acerca do empreendimento. A seguir, estão relacionados alguns dos programas que estão em andamento:

- Programa de Comunicação Social: visa orientar os moradores que possuem residências localizadas no raio de abrangência do desmonte de rocha e que utilizam os acessos próximos para trafegabilidade, por meio de um canal oficial de comunicação. O Programa também disponibiliza uma caixa de sugestão e um e-mail à comunidade, para tratar qualquer assunto relativo às obras de ampliação da PCH Poço Fundo;
- Programa de Educação Ambiental: visa realizar a sensibilização socioambiental, por meio da mobilização e participação social da população local e dos colaboradores do empreendimento. As ações planejadas para 2020 foram canceladas, em sua maioria, devido à pandemia. Foi viabilizada a execução do Plano de Sinalização do Entorno do empreendimento e a capacitação dos colaboradores em gestão de resíduos sólidos;
- Programa de Mobilização de Mão de Obra Local: visa gerar trabalho e renda para a população da área de influência direta do empreendimento, durante a fase de implantação. A divulgação das vagas nos municípios de Poço Fundo e Campestre ocorre por meio de redes sociais;
- Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos: visa monitorar as possíveis transformações provocadas pela implantação e pela operação da PCH Poço Fundo, para a efetivação de correções de percurso que se fizerem necessárias. Os temas abordados no monitoramento são: saúde, educação, habitação, saneamento básico, segurança pública, setor de comércio e serviços e economia local.

Reconhecimento do desempenho

Em 2020, a Cemig empreendeu esforços para manter e aprimorar o seu desempenho nos aspectos ambientais, econômicos e sociais. O reconhecimento do trabalho da empresa é marcado pelas premiações, conquistas e destaques nas principais instituições e análises de mercado nesse sentido.

DOW JONES SUSTAINABILITY WORLD INDEX - DJSI WORLD

A Cemig permanece por 21 anos consecutivos na seleta lista do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI World), já que foi selecionada também para o período 2020/2021.

Para mais informações sobre o DJSI World, acesse <https://www.spglobal.com/esg/csa/csa-resources/djsi-csa-annual-review>.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL – ISE B3

O Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3 inclui a Cemig na composição de sua carteira vigente em 2021, reconhecendo o compromisso da empresa com as boas práticas de sustentabilidade e de governança corporativa. São 16 anos consecutivos figurando no ISE B3.

A nova carteira reúne 46 ações, de 39 empresas de 15 setores. Juntas, as companhias somam R\$ 1,8 trilhão em valor de mercado, 38% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3, com base no fechamento de 25 de novembro de 2020. Para mais informações sobre o ISE B3, acesse <http://iseb3.com.br/>

FTSE4GOOD GLOBAL INDEX

A Cemig foi selecionada pelo 4º ano consecutivo para compor o FTSE4Good Global Index, um dos importantes índices internacionais que avaliam o desempenho ambiental, social e de governança (ASG) das empresas.

Na escala de zero a cinco, a Cemig obteve a pontuação geral igual a quatro, superior ao desempenho da média mundial do setor de utilities. Atingiu a nota máxima em três critérios: gestão de riscos, mudanças climáticas e práticas trabalhistas. Para mais informações sobre o FTSE4Good Global Index, acesse <https://www.ftserussell.com/products/indices/ftse4good>

SUSTAINABILITY YEARBOOK 2021

A Cemig foi listada na categoria bronze do Sustainability Yearbook 2021, uma das publicações mundialmente respeitadas em sustentabilidade corporativa. A seleção de 2021 obteve um recorde de 7.032 empresas participantes, distribuídas em 61 setores. A Cemig ficou na 15ª posição, tendo sido avaliadas 220 empresas do setor elétrico. As pontuações obtidas na avaliação conduzida pela S&P Global também constituem fator-chave para

seleção do DJSI. Para mais informações, acesse <https://www.spglobal.com/esg/csa/yearbook/>.

ÍNDICE CARBONO EFICIENTE – ICO2

A Cemig integra a carteira do Índice Carbono Eficiente ICO2 da B3, de 04/01/2021 a 30/04/2021. O índice, rebalanceado a cada quatro meses, é composto por ações das companhias participantes do índice IBrX100, avaliadas e selecionadas pelas práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Para mais informações sobre o ICO2, acesse http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-carbono-eficiente-ico2.htm.

DISCLOSURE INSIGHT ACTION - CDP

A Cemig alcançou a dupla avaliação máxima na “A List” do CDP, por garantir segurança hídrica e pelo seu compromisso no combate às mudanças climáticas. A empresa, que no ano passado já alcançara a excelência na gestão dos riscos hídricos, pela primeira vez obteve a classificação ‘A’ também em gestão do clima. Assim, compõe um seleto número de empresas globais com classificação ‘A’ em ambas as listas do CDP, após avaliação de mais de 5.800 organizações. Para mais informações sobre o CDP, acesse <https://www.cdp.net/en/>.

MSCI ESG RESEARCH

Classificada na categoria Leader “AA” pelo sexto ano consecutivo, dentro de uma escala que varia de “CCC” a “AAA”. Para mais informações sobre MSCI ESG, acesse <https://www.msci.com/our-solutions/esg-investing/esg-ratings>.

TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2020

A Cemig conquistou, pela 16ª vez, o Troféu Transparência na categoria “Empresas de Capital Aberto com Receita Líquida acima de R\$ 8 bilhões”, realizado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), com análise técnica da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e patrocínio da Serasa Experian.

As empresas ganhadoras nas duas categorias – com receita líquida acima e até R\$ 8 bilhões – foram selecionadas após a análise da qualidade das informações dos resultados financeiros apresentados ao mercado, que são públicos e servem de base para que os interessados em investir o façam de forma segura, reduzindo assim os riscos de suas decisões. Para mais informações sobre o Troféu Transparência 2020, acesse <https://www.anefac.org/transparencia>.

TOP 100 GREEN UTILITIES:

A Cemig ocupa a 23ª posição do ranking das 100 principais empresas de geração de energia que possuem práticas focadas em fontes renováveis e redução de emissões de gases de efeito estufa. Para mais informações sobre Top 100 Green Utilities, acesse

http://www2.energyintel.com/Green_Utilities_Report_2020.

2. Políticas públicas

A Cemig desenvolve diversas atividades para atendimento a políticas públicas alinhadas ao interesse público ao qual está atrelada, bem como ao seu objeto social.

Como prestadora de serviços públicos relacionados à geração, à transmissão e à distribuição de energia elétrica, a Cemig adota uma estratégia de atuação abrangente em relação a suas partes interessadas, quais sejam, autoridades governamentais; acionistas e investidores; clientes; consumidores; comunidade em geral (ONGs, sociedade, universidades); força de trabalho; fornecedores e imprensa. Essa atuação é executada por meio de programas sociais e técnicos.

É por acreditar que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos dependem necessariamente do relacionamento com seus múltiplos públicos que a Cemig busca uma interação harmoniosa com eles, sendo o respeito e a consideração às necessidades de cada um a base para a construção e o cumprimento de todas as políticas públicas da Companhia.

A seguir, seguem algumas das principais e mais relevantes iniciativas da Companhia no quesito políticas públicas.

a. Universalização do fornecimento de energia elétrica

A Cemig encara o acesso à energia como um vetor fundamental para o desenvolvimento das regiões e da sociedade. Com isso, a Companhia investe constantemente na modernização e expansão das suas estruturas de geração e suas redes de transmissão e distribuição, buscando atender ao aumento da demanda por energia, tanto de novos clientes como dos existentes na sua área de concessão.

A transmissão de energia realizada pela Cemig GT é operada por uma rede de transmissão com extensão de 4.927km e com 39 subestações estrategicamente distribuídas pela sua área de atuação. O quadro a seguir indica a composição da rede de transmissão por nível de tensão.

Linhas de Transmissão Cemig 2020

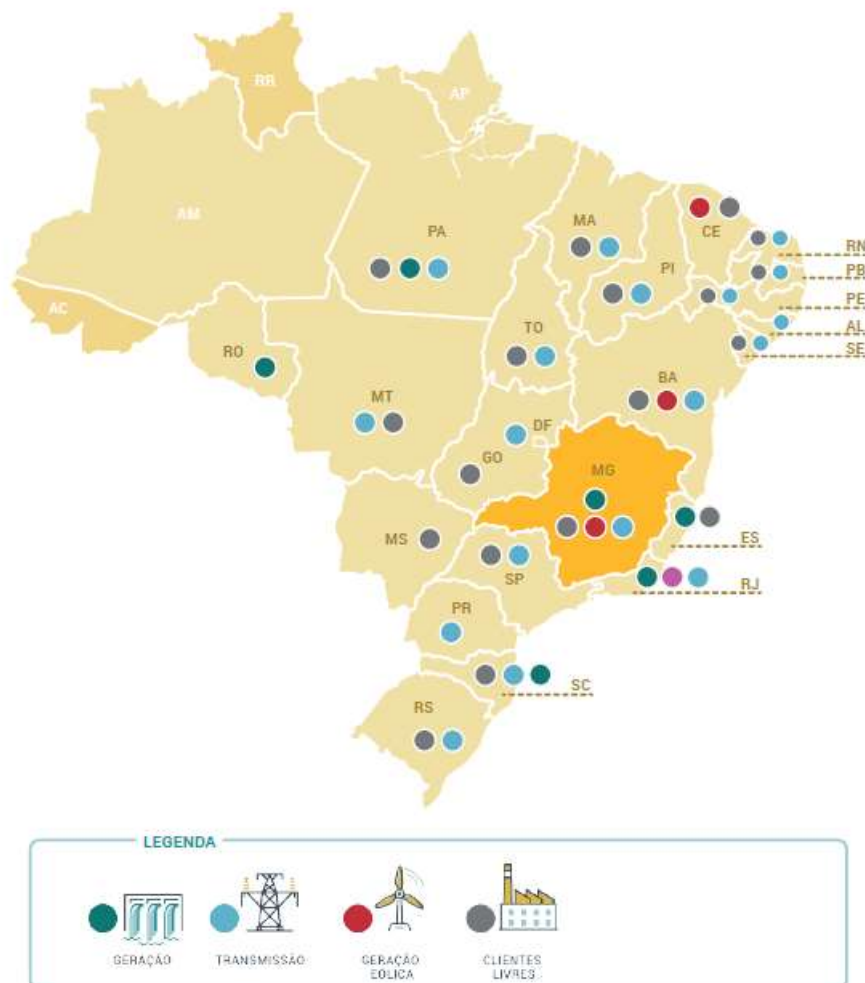
Nível de Tensão (kV)	Extensão Total (km)
230	767
345	1.979
500	2.181
Total	4.927

A Cemig D é a empresa do Grupo Cemig encarregada de operar a rede de distribuição. Com uma área de atuação que abrange 774 municípios em Minas Gerais, a Cemig D conta com 545.706 km de extensão de redes de distribuição – somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente).

Linhas de Distribuição Cemig 2020

Tipo da Rede	Extensão		
	km MT	km BT	km AT
Redes Aéreas Urbanas	41.017	67.658	934
Redes Aéreas Rurais	398.372	18.771	16.502
Redes Subterrâneas Urbanas	327	2.059	0
Redes Subterrâneas Rurais	0	66	0
Total (km)	545.707		

A Cemig, tem consolidado participação societária em várias empresas de relevância no setor energético nacional, inclusive atuando na distribuição exclusiva de gás natural canalizado em todo o território de Minas Gerais, por outorga ou concessão.



b. Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica

A Cemig investe em pesquisa e desenvolvimento em projetos que demonstrem originalidade, aplicabilidade, relevância e viabilidade econômica de produtos e serviços relacionados a processos de geração, transmissão, distribuição e usos finais de energia. Dessa forma, busca-se promover a cultura da inovação ao estimular o desenvolvimento no setor elétrico brasileiro, criando novos equipamentos e aprimorando a prestação de serviços que contribuam para a segurança do fornecimento de energia elétrica, a modicidade tarifária, a diminuição do impacto ambiental do setor e da dependência tecnológica do país.

A Lei nº 9.991/2000 determina a aplicação anual pelas empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica de um percentual de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Assim, os recursos destinados a P&D do setor elétrico são distribuídos:

- 40% devem ser recolhidos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), fundo gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);
- 40% devem ser destinados para projetos de pesquisa e desenvolvimento, segundo [regulamentos estabelecidos pela Aneel](#)
- 20% devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Portanto, anualmente, a Cemig aplica parte da sua ROL em P&D do setor de energia elétrica. Isso é viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), regulado pela Aneel, que está em vigor desde o ano 2000, e que inclui: desenvolvimento de projetos de tecnologias incrementais, responsáveis por trazer ganhos de eficiência operacional e redução de custos; iniciativas de natureza radical ou disruptiva, capazes de fornecer produtos transformadores e radicalmente novos. Como resultado desse programa, são geradas novas metodologias, processos, softwares, materiais, dispositivos e equipamentos voltados para melhorias do sistema elétrico e do processo operativo, além do aumento da segurança pessoal e patrimonial e da criação de novos negócios em energia.

O P&D da Cemig é composto por uma gama de projetos em todos os temas de pesquisa da Aneel. De acordo com as necessidades empresariais, são lançados editais técnicos que apresentam as demandas da Cemig para captação de propostas. As propostas recebidas são avaliadas pelo corpo técnico da Companhia por meio de Comissões de Avaliação. Essas propostas selecionadas são refinadas e contratadas (na forma de convênio), sendo executados os projetos por uma extensa rede de parceiros. Ao final, os projetos de P&D da Cemig têm gerado desde protótipos de tecnologias de ponta até o licenciamento de produtos com potencial mercadológico.

Em 2020 foi contratado um novo projeto, captado em edital específico para receber propostas de soluções inovadoras de dispositivos para notificação em caso de emergência de barragens, lançado em 2019. O quadro a seguir apresenta informações do projeto contratado e seu progresso em 2020:

Abaixo, segue lista com os seis projetos em desenvolvimento vinculados ao edital em questão, bem como os respectivos valores realizados em 2019.

Número do Projeto	Título	Objetivo	Valor Total do Projeto	Valor Realizado em 2020
GT656	Dispositivo Individual para Notificação (DIN) em caso de Emergência com Barragens	Dispositivo Individual de Notificação (DIN) com a função de alertar os moradores de áreas de risco em caso de eventos de emergência, incluindo a instalação de piloto em região de pequeno porte e de grande porte, última milha RF, gateways, backhaul, gerenciamento de rede e aplicação web.	R\$ 5.359.389	R\$ 1.568.966

Desde 2006, a Cemig utiliza os benefícios da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), que possibilita a dedução do Imposto de Renda do valor correspondente à soma dos dispêndios com projetos de pesquisas tecnológicas e inovação. Para um projeto ser considerado nesse benefício, é preciso que a Cemig identifique aqueles que resultem na concepção de novo produto ou processo, bem como aqueles que sejam responsáveis por ganhos de qualidade ou produtividade através de melhorias incrementais aos seus processos. Desde a adesão à lei, a Cemig obteve uma dedução de R\$ 98 milhões nos impostos devidos. Em 2020, foram deduzidos R\$ 8 milhões.

Como medida de seu esforço em inovação, a Companhia utiliza o indicador INOV, que representa a relação entre os investimentos totais realizados em projetos de P&D e em ações de inovação, no ano corrente, e a receita operacional líquida do mesmo ano. Esse recurso é aplicado em ações nas diversas áreas da Companhia, com a finalidade de criar valor para o negócio como um todo, envolvendo inovações em diferentes perspectivas, que vão desde a inovação em produtos e processos até inovações organizacionais e de marketing. O resultado apurado indicou que 0,33% da receita líquida do ano foi destinada à pesquisa, desenvolvimento e inovação, ficando aquém da meta de 0,56%. Esse resultado é justificado pelos seguintes fatos:

- Houve atraso nos desenvolvimentos técnicos devido ao fechamento de laboratórios, como consequência da pandemia;
- Contingenciamento de 70% dos recursos previstos para P&D, também motivado pela pandemia, uma vez que a Empresa precisou garantir recursos para ações prioritárias, assegurando serviços essenciais e atendendo a restrições regulatórias;
- Quatorze projetos encontravam-se em processo de aditamento e tiveram suas atividades paralisadas.

ÍNDICE DE DISPÊNDIO EM INOVAÇÃO - INOV					
2020 - Realizado P&S	2020 - Realizado P&D	2020 - Realizado Projetos Especiais	Total dispêndio inovação	ROL - Resultado Operacional Líquido	INOV
R\$ 13.914.183,01	R\$ 40.452.678,67	R\$ 1.543.430,75	R\$ 55.910.300,43	R\$ 17.168.402.225,00	0,33%

c. Projetos de Eficiência Energética – PEE

A Cemig, desde a década de 1980, investe sistematicamente em projetos e ações para promover o uso racional de energia elétrica pela sociedade, a fim de disseminar a cultura de eficiência energética e, assim, contribuir para a redução do desperdício de energia e evitar maiores impactos ao meio ambiente.

Para isso, foi criado o Programa de Eficiência Energética - PEE da Cemig Distribuição - Cemig D, executado anualmente pela Companhia, em atendimento à legislação setorial, e regulado pela Aneel. O PEE viabiliza a alocação de, no mínimo, 0,54% da receita operacional líquida da Empresa em projetos executados em instalações de consumidores, com o objetivo de incremento de eficiência energética no uso final de energia elétrica.

Essas ações visam à eficiência energética associada à responsabilidade social, inovação e geração de oportunidades para o negócio Cemig D. E contemplam anualmente, sobretudo, investimentos em eficiência energética voltados a famílias de baixa renda, hospitais, entidades sem fins lucrativos, moradores da zona rural, instituições educacionais e órgãos públicos. Isso representa um montante acumulado de mais de R\$ 500 milhões de reais em investimentos em eficiência energética.

O processo de seleção de projetos do PEE se dá por chamadas públicas anuais, que contêm especificações técnicas para subsidiar a seleção de projetos de eficiência energética no uso final de energia elétrica para unidades consumidoras pertencentes à área de concessão da Cemig D. O uso das chamadas públicas é uma forma de democratizar os recursos que são destinados a uma diversidade de instituições e regiões no Estado de Minas Gerais.

Em 2020, o PEE investiu R\$ 52.342.933,85 em projetos em toda a área de concessão da Cemig D, e disponibilizou R\$ 36,6 milhões ao novo processo de chamamento público para a composição da carteira de projetos de 2021. Os projetos do PEE concluídos em 2020, que possibilitaram a economia de energia de 82.386 MWh / ano e mais de 7 mil toneladas evitadas de emissão de CO₂, incluíram:

- orientação, substituição de lâmpadas e geladeiras e instalação de sistemas de aquecimento solar de água em comunidades de baixa renda;
- orientação, substituição de lâmpadas, geladeiras e chuveiros em comunidades quilombolas;
- substituição de iluminação de escolas públicas;
- substituição de iluminação, secadoras, autoclaves, focos cirúrgicos e instalação de usinas fotovoltaicas em hospitais públicos e filantrópicos;

- realização de palestras com utilização de unidades móveis itinerantes para alunos da rede pública. Essa atividade foi interrompida ao final de março de 2020, em função da pandemia;
- inauguração do Espaço Cemig SESI de Eficiência Energética junto ao Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte;
- financiamento de projetos selecionados por meio das chamadas públicas.

Detalhamento das ações do PEE por público-alvo

Números do PEE em 2020						
Ação	Público-alvo	Quantidade Concluída (Consumidores)	Investimento realizado no ano (R\$)	Economia de Energia (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	CO2 evitado (ton)
Eficientização APACs (iluminação)	Associação de Proteção e Assistência 4 ao Condenado		1.025.830,47	363,17	6,55	32
Eficientização de comunidades baixa renda (lâmpadas, geladeiras, SAS/chuveiros, visitas)	Famílias de Baixa Renda -Interior	32.439	7.767.474,16	4.469,74	1.496,48	398
Eficientização de comunidades baixa renda (lâmpadas, geladeiras, chuveiros, visitas)	Famílias de Baixa Renda -RMBH	9.972	2.981.533,37	1.458,83	499,59	130

Eficientização de comunidades baixa renda (lâmpadas, geladeiras, chuveiros, visitas)	Famílias de Baixa Renda - Quilombolas, indígenas e atingidas por barragens	11.708	3.437.740,23	980,63	512,28	87
Eficientização de escolas (iluminação e fotovoltaico)	Escolas rede pública	475	8.474.838,42	5.821,55	1.449,64	518
Educacional	Escolas rede pública	18.701	2.413.165,44	-	-	-
Eficientização de hospitais (autoclaves, iluminação, foco cirúrgico, secadoras e fotovoltaico)	Hospitais públicos e filantrópicos	64	9.466.333,44	4.531,62	2.258,15	403
Inovação Saneamento	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	3	981.129,13	3.599,05	0	320
Financiamento de projetos selecionados por chamada pública	Toda a sociedade	24	14.467.497,58	7.161,00	1.308,00	637
Instalação de sistema de cogeração	Indústria Bem Brasil	1	0	54.000,00	7.500,00	4.806
Projetos em andamento	Consumidores com fins lucrativos	3	110.000,00	0	0	0
Projetos em andamento	Consumidores sem fins lucrativos	-	655.843,81	0	0	0
Plano de gestão	-	-	561.547,80	-	-	-
TOTAL			52.342.933,85	82.386	15.031	7.332

Economia nas escolas: Em média, são substituídas aproximadamente 300 lâmpadas por escola. Com esta iniciativa, a Companhia estima uma economia de cerca de 50% no consumo da iluminação em cada instituição beneficiada, além de melhoria na qualidade da iluminação e redução de custos com manutenção e compra de lâmpadas.

Redução dos custos para ressocialização: As Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs) de Itaúna, São João del Rei, Pouso Alegre e Nova Lima foram contempladas com a instalação de usinas fotovoltaicas, podendo ter até 90% da energia consumida gerada por este sistema, o que representa uma economia estimada de até 75%. A iniciativa nasceu de uma parceria entre Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a Cemig, a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC). Todas as 39 unidades de Minas Gerais deverão ser beneficiadas pelo PEE. Serão beneficiadas 35 unidades localizadas dentro da área de concessão da Cemig D em Minas Gerais.

Espaço Sesi de Eficiência Energética: Desde março de 2020, o Museu de Artes e Ofícios (Sesi MAO), localizado no centro de Belo Horizonte, conta com o Espaço Sesi de Eficiência Energética. Trata-se de uma sala temática dedicada à narração interativa e lúdica da história da energia até as fontes que serão usadas no futuro, as chamadas energias limpas. Além desta sala, estão previstas exposições temporárias de artistas que usam matrizes energéticas em seus trabalhos, palestras, oficinas e seminários para tratar dos temas eficiência energética e sustentabilidade. Parceiros desta iniciativa, a Cemig e o Sesi buscam encorajar a mudança de atitude em relação ao uso dos recursos naturais, tendo como alvo a educação das crianças, adolescentes e dos visitantes em geral. O plano de incentivar as visitas de grupos de estudantes das escolas públicas estaduais e municipais, por meio de oferta de transporte gratuito, foi adiado em função da pandemia.

d. Cidadania corporativa e investimentos sociais

A Cemig busca criar valor compartilhado por meio do alinhamento entre as suas estratégias de filantropia e cidadania corporativa com os objetivos do negócio, de modo a promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

A estratégia de filantropia e cidadania corporativa da Cemig prioriza o desenvolvimento social e educacional; o fortalecimento do setor cultural; e o incremento do setor esportivo. Para concretizar essa estratégia, a Companhia atua em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Educação,

Secretaria de Esporte, Secretaria da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde), com os municípios (Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente) e com as instituições filantrópicas que atuam em sua área de concessão. Além disso, a Cemig promove iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais, em parceria com sua força de trabalho.

A Empresa também possui uma Política de Patrocínio, que visa a contribuir para o fortalecimento de setores cultural, esportivo, educacional e social, sempre em alinhamento com as políticas públicas vigentes nas comunidades em questão. Dessa forma, a Cemig reitera o seu compromisso com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas, os fundamentos e a origem dos recursos, tanto na definição de patrocínios, apoios e parcerias, quanto na utilização de leis de incentivos.

Além disso, a Cemig possui uma Instrução de Serviço interna (IS 58 – Elaboração e Gestão de Projetos Corporativos de Responsabilidade Social), que estabelece responsabilidades para todos os agentes envolvidos e define indicadores de impacto para garantir eficiência na gestão dos projetos sociais.

Ademais, a Cemig promove e executa diferentes programas de promoção do desenvolvimento social e educacional. Alguns deles estão atrelados a impactos econômicos indiretos, que são os de investimentos em infraestrutura e ofertas de serviços, que geram impactos positivos em comunidades e economias locais. Investimentos comunitários também são um importante meio de exercer a cidadania corporativa. Enquadram-se nessa categoria as contribuições para instituições comunitárias, ONGs e institutos de pesquisa, fundos para apoiar a infraestrutura comunitária (como instalações recreativas) e custos diretos de programas sociais, incluindo eventos artísticos e educacionais. Nesse contexto, destacam-se alguns programas.

PROGRAMA DE CONCESSÃO DE DONATIVOS

A Cemig concede às instituições filantrópicas que promovem assistência social e à saúde até 25% de dedução na fatura de energia elétrica. Para participar do Programa, as entidades devem apresentar o Certificado de Regularidade, emitido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais. O cálculo do benefício é determinado pela média de consumo de energia elétrica (kWh) e/ou de demanda (kW), apurada nos últimos 12 meses anteriores à data de concessão do donativo.

Em 2020, 912 entidades foram beneficiadas, totalizando R\$ 920 mil em deduções nas contas de energia das entidades que possuem o benefício.

PROGRAMA DE APADRINHAMENTO

O Programa de Apadrinhamento consiste na arrecadação de doações de terceiros (padrinhos) em favor das instituições, por meio da conta de energia elétrica, sendo essas doações repassadas integralmente, via depósito bancário. As instituições recebem as doações de maneira segura, utilizando a infraestrutura e a capilaridade da Cemig, sem o custo de emissão, pagamento e recebimento de faturas e/ou boletos.

Em 2020, 224 instituições receberam aproximadamente R\$ 65 milhões em doações.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO CEMIG (Você)

O voluntariado empresarial é reconhecido no mundo corporativo como uma importante ferramenta para melhoria do clima organizacional e desenvolvimento de habilidades, além de contribuir para a sociedade, imagem e reputação das empresas.

O Você visa estimular e difundir a solidariedade e o trabalho voluntário da força de trabalho, a fim de promover o desenvolvimento humano e contribuir com o bem-estar das comunidades onde atua.

Devido à pandemia, o trabalho voluntário se tornou ainda mais importante e desafiador em 2020. Com a imposição do distanciamento social, a Cemig adequou seus projetos e ações de voluntariado. Assim, foi viabilizada a participação de 390 voluntários e a contabilização de 3.537 horas de atuação voluntária dos colaboradores do Grupo Cemig. Houve, também, a participação de 1.108 voluntários convidados.

DIA V

Em 2020, o destaque do Você foi o Dia do Voluntariado (Dia V). Este evento, realizado desde 2001, migrou do formato presencial para digital. Tradicionalmente realizado em comunidades do entorno e contando com a mobilização de um grande número de voluntários e com a execução de variadas ações solidárias, o Dia V ocorreu no formato de uma gincana on-line. Foi uma competição saudável e colaborativa, tendo como pano de fundo desafios relacionados aos 17 ODS da ONU.

O Dia V digital contou com a participação de 177 voluntários do Grupo Cemig, que disponibilizaram 2.683 horas. As 23 equipes participantes envolveram 1.102 voluntários convidados (ex-empregados da Cemig, familiares e amigos). A gincana proporcionou a realização de 90 ações sociais e arrecadou R\$ 37.658,27 e 926,5 quilos de alimentos. Foram beneficiadas 105 instituições, que atendem 21.749 pessoas. Ao final da gincana, as instituições escolhidas pelas cinco equipes vencedoras receberam um prêmio em dinheiro.

MENTORIA DE CARREIRA

Realizada em formato virtual, a iniciativa contemplou jovens residentes da comunidade Morro das Pedras, em Belo Horizonte, e em sete cidades da região de influência da Usina Hidrelétrica de Irapé, no norte de Minas Gerais. Durante três meses, os voluntários da Cemig atuaram como mentores de jovens em situação de vulnerabilidade social e em início de carreira. Os temas abordados foram: planejamento de vida, metas e carreira; oficina de currículo e redes sociais; preparação para entrevistas; networking; bolsas de estudo; finanças pessoais, entre outros. Vinte e dois voluntários disponibilizaram 200 horas para a mentoria de 22 jovens.

DESAFIO DA ENERGIA

O Programa de Eficiência Energética, em parceria com o Você, realiza gincanas com o objetivo de promover a cultura de eficiência energética e incentivar o uso de ferramentas inovadoras em cidades de Minas Gerais. A competição acadêmica apresenta aos participantes uma situação-problema real, relacionada ao uso racional de energia elétrica, e ferramentas de Design Thinking, imersão, ideação e prototipação para inspirar soluções.

Ao longo das atividades, os voluntários da Cemig atuam como mentores. A versão digital realizada em 2020 contou com a participação voluntária de 34 empregados, que disponibilizaram 266 horas voluntárias e beneficiaram 327 universitários das cidades de Itabira, São João Del Rei, Patos de Minas, Leopoldina, Montes Claros, João Monlevade, Alfenas, Iturama e Belo Horizonte.

PROGRAMA AI6%

Implantado há 20 anos, o AI6% incentiva os empregados a destinarem parte do imposto de renda devido (até 6%) para projetos de instituições que trabalham em prol de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A Companhia também destina parte do imposto de renda devido (1%) aos projetos apoiados pelos empregados.

Em 2020, 126 voluntários atuaram como padrinhos de 164 instituições presentes em 85 municípios da área de influência da Companhia. Foram destinados R\$1,2 milhão por 1.548 empregados e R\$ 1,5 milhão pela Cemig. O total de R\$ 2,7 milhões beneficiou 23.651 crianças e adolescentes.

PARCERIA COM O SERVAS

Em parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), a Cemig realizou duas campanhas:

- SOS Chuvas: no início de 2020, quando as chuvas assolaram Minas Gerais, foi realizada essa campanha emergencial. As doações foram carregadas

em 5 caminhonetes e 31 voluntários participaram da triagem e confecção de kits para os atingidos pelas chuvas;

- Cartas de Papai Noel: foram apadrinhadas pelos empregados 301 cartas com pedidos de crianças, adolescentes e idosos de instituições beneficentes e asilos.

Investimentos sociais

A Empresa aporta recursos em cultura, esporte, saúde, educação e cidadania, considerando interesses usualmente comuns a seus 8,6 milhões de clientes, de 774 municípios atendidos em Minas Gerais.

A prioridade das iniciativas de incentivo de projetos sociais, quer seja por alocação de investimento social, quer seja por patrocínio de projetos, é contribuir para transformação social em múltiplos municípios.

Cultura

A cultura foi um setor bastante impactado pela pandemia, precisando reinventar suas atividades. A Companhia fortaleceu a divulgação de projetos de forma virtual, por meio de uma agenda cultural divulgada nas redes sociais e enviada aos veículos de imprensa e rádio. Além disso, apoiou mais de mil conteúdos disponibilizados por seus patrocinados nas redes, incluindo visitas virtuais, lives, música, cinema e teatro.

A Cemig patrocina grandes expoentes da cultura mineira: Fundação Clóvis Salgado, Instituto Inhotim, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Grupo Galpão, Grupo Corpo, entre outros. A qualidade dos conteúdos patrocinados pela Companhia na realidade virtual decorrente do distanciamento social, rendeu indicações a premiações para as instituições e artistas. Em 2020, a Companhia destinou R\$12,6 milhões para patrocinar 25 projetos culturais.

Esporte

Para a comunidade, projetos de esporte geram benefícios de resgate social e cidadania, principalmente para crianças e adolescentes, ao estimular a prática de esportes e gerar a possibilidade de se tornarem atletas. Para a Cemig, projetos de esporte fortalecem sua imagem como empresa comprometida com o desenvolvimento de hábitos saudáveis, bem-estar e desenvolvimento das comunidades locais.

A Cemig lançou duas chamadas públicas em 2020 para selecionar projetos voltados à prática de esporte, aptos à captação de recursos via Leis Federal ou Estadual de Incentivo ao Esporte. Foram recebidos 189 projetos (109 do edital federal e 80 do edital específico), e destinados aproximadamente R\$4 milhões para os projetos mais bem avaliados.

Fundo do Idoso

A população acima dos 60 anos tem aumentado e a expectativa de vida também. Nesse contexto, a Cemig busca, por meio da destinação de recursos incentivados, viabilizar projetos de proteção e atendimento à pessoa idosa no estado de Minas Gerais. Além disso, são prioridades para a Companhia o apoio a propostas que viabilizem a estruturação dos Fundos Municipais e Estadual dos Idosos do Estado, aprimorando as ações destinadas a este público.

Em 2020, foram lançados dois editais de chamada pública visando selecionar os projetos de apoio ao idoso mais alinhados às diretrizes organizacionais. Foram recebidos 131 projetos (85 do edital federal e 46 do edital específico), e destinados cerca de R\$1,5 milhão para os projetos mais bem avaliados.

Saúde

A Cemig atendeu, por meio do Programa de Eficiência Energética, 64 unidades hospitalares, com investimento de R\$ 9,5 milhões, envolvendo a substituição de autoclaves, secadoras e focos cirúrgicos, bem como a instalação de usinas fotovoltaicas.

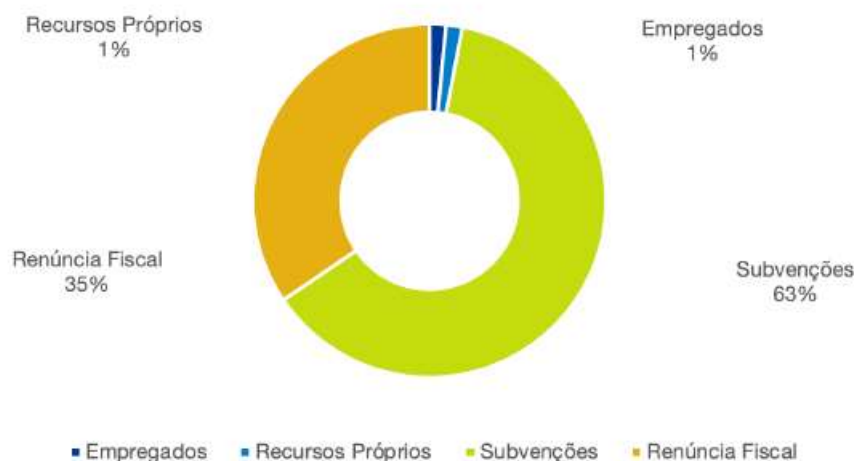
Em 2020, a Cemig doou R\$ 5 milhões para hospitais públicos de Minas Gerais, destinados à compra de respiradores e equipamentos utilizados no tratamento da Covid-19.

O detalhamento dos valores de investimento social e patrocínios está descrito no quadro a seguir:

Área de investimento	2018 (Mil R\$)	2019 (Mil R\$) ¹⁰⁷	2020 (Mil R\$)
Cultura	17.295	31.777	20.449
Educação	10.472	4.435	2.413
Esporte	4.035	4.982	4.941
Ações Sociais	26.661	97.826	55.739
Saúde	1.838	2.049	5.000
Patrimônio Público	0	8.604	0
Total	60.303	149.673	88.542

Os recursos utilizados para realização das ações, investimentos e patrocínios podem ter origens distintas dependendo do caminho utilizado para aporte financeiro dos projetos. No gráfico a seguir são apresentadas as fontes de recursos e a proporção dos valores administrados em 2020.

Origem dos Recursos Aplicados em Patrocínios



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Este capítulo consolida informações relevantes relativas a estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e composição e remuneração da administração da Cemig.

Por ser uma empresa estatal de capital aberto, tais informações já se encontram detalhadas no Formulário de Referência, documento anual de divulgação pública que segue o modelo da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da Instrução CVM n. 480, de 2009. Por esse motivo, a Cemig faz referência de cada item abaixo de acordo com os itens do seu Formulário de Referência do ano de 2019, disponível no site ri.cemig.com.br.

Em suma, a principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e responsabilidade do Conselho de Administração e Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Empresa. Os membros do Conselho de Administração, que são designados pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidente e nomeiam a Diretoria Executiva da Cemig. A estrutura e composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva serão idênticas nas subsidiárias integrais Cemig D S.A. e Cemig GT S.A., com eventuais exceções, de forma a ser aprovada pelo Conselho de Administração.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais dos empreendimentos da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável. Isso inclui transparência sobre sua gestão e desempenho visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas.

Para sustentar um modelo de governança corporativa bem estruturado, a Cemig segue as boas práticas e recomendações do IBGC, fomentando uma relação de confiança e integridade com as partes interessadas. Além disso, desde 2001, a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, a bolsa de valores de São Paulo.

A Cemig possui prática formal para garantir a prevenção e/ou administração de possíveis conflitos de interesse. A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, antecedida de mediação perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) da B3 ou a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Antes das deliberações, os conflitos de interesse são declarados para os públicos interessados por meio de comunicados oficiais no site da Companhia.

Outra boa prática de governança exercida pela Cemig é a realização anual de uma Assembleia Geral Ordinária – AGO, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente. As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE, por sua vez, podem ocorrer diversas vezes ao longo do ano, sempre que for necessário.

Ambas são convocadas com, no mínimo, 30 dias de antecedência, por meio do site de Relações com Investidores da Cemig e da Comissão de Valores Mobiliário - CVM, bem como em jornais de grande circulação nacional.

Os processos de tomada de decisão da alta administração da Cemig são subsidiados pelo apoio dos Comitês Técnicos. Na Cemig, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração são constituídos por deliberação específica do Conselho de Administração para analisar com mais profundidade as matérias da sua especialidade, emitindo recomendações que devem constar das atas das suas reuniões.

Os Comitês não possuem função executiva ou poder de decisão, mas têm como finalidade assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando com profundidade as matérias de sua especialidade e

emitindo recomendações de decisões ou ações e pareceres ao Conselho de Administração.

O Conselho de Administração deliberou encaminhar à Assembleia Geral Ordinária (AGO), que será realizada em abril de 2021, a seguinte proposta de destinação do Lucro Líquido de 2020, no montante de R\$ 2.864 milhões, do saldo de realização do custo atribuído do imobilizado, no montante de R\$ 17 milhões, do ajuste de exercícios anteriores, no montante de R\$ 211 milhões e da realização da reserva de lucros a realizar, no montante de R\$ 835 milhões:

- R\$ 142 milhões sejam mantidos no Patrimônio Líquido na conta de Reserva Legal, conforme estabelecido na Lei 6.404/1976.

- R\$ 1.482 milhões sejam destinados para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas da Companhia, a serem pagos em duas parcelas iguais, sendo a primeira até 30 de junho de 2021 e a segunda até 30 de dezembro de 2021, conforme segue:

- R\$ 553 milhões declarados a título de juros sobre o capital próprio (JCP) e imputados ao dividendo obrigatório, conforme deliberado pela Diretoria Executiva em 22 de setembro de 2020 e 23 de dezembro de 2020;

- R\$ 929 milhões declarados como dividendos obrigatórios, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data da realização da AGO.

- R\$ 1.450 milhões sejam mantidos no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Retenção de Lucros, para garantir os investimentos consolidados da Companhia previstos para o exercício de 2021, conforme orçamento de capital.

- R\$ 18 milhões sejam mantidos no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Incentivos Fiscais, referentes a incentivos fiscais vinculados a investimentos na região da Sudene.

A Reserva de Lucros a Realizar continuará com o saldo de R\$ 835 milhões, considerando a reversão da reserva constituída em 2019 e a nova constituição de reserva em 2020 de mesmo valor.

1. Atividades desenvolvidas

O item 7 do Formulário de Referência de 2020 da Cemig descreve as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, trazendo informações específicas de sociedade mista, bem como informações sobre segmentos operacionais, produtos e serviços relativos aos segmentos

operacionais, clientes responsáveis por mais de 10% da Receita Líquida Total, efeitos da regulação estatal e estrangeira nas atividades, além de receitas provenientes do exterior.

2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

Todas as informações referentes ao gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia são informadas no item 5 do Formulário de Referência 2020. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma Política de Gerenciamento de Riscos e uma Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado. Descreve seus controles internos e programas de integridade, além de apresentar outras informações relevantes no tema.

3. Fatores de risco

Todas as informações referentes a fatores de risco da Companhia são informadas no item 4 – Fatores de Risco do Formulário de Referência 2020. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos. Há, portanto, a descrição dos fatores de risco, os principais riscos de mercado, além dos processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos da Cemig.

4. Dados econômico-financeiros e comentários dos administradores sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados

O item 10 do Formulário de Referência da Cemig apresenta a análise dos diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia, assim como sobre o resultado operacional e financeiro, eventos nas demonstrações financeiras, mudanças nas práticas contábeis, políticas contábeis críticas, itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e plano de negócio da Cemig.

5. Políticas e práticas de governança corporativa

O Formulário de Referência 2020 informa, em seu item 12.12, que a Cemig segue o Código de Ética da Companhia, que descreve os princípios

norteadores do relacionamento da Empresa com os seus colaboradores e parceiros, representando mais um importante item na composição da estrutura de governança corporativa, com a finalidade de estabelecer quais os princípios e as ações que considera adequados e que devem ser adotados não só por seus colaboradores, mas também por prestadores de serviço, acionistas e administradores.

6. Composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal

No item 13 do Formulário de Referência, a Cemig apresenta sua Política de Remuneração, inclusive da Diretoria Não Estatutária. Também apresenta a remuneração total e variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, bem como outras informações